

PORTUGUÊS

Texto 1

IDEIAS DE CHOMSKY O MUNDO ESTÁ MUDANDO

01 Tomemos um fenômeno recente em nossa história, o do movimento das mulheres. Se tivessem perguntado à minha avó se ela era oprimida, ela não teria compreendido o sentido da indagação. Se tivesse perguntado à minha mãe, ela sabia
05 que era oprimida e nutria certo ressentimento em relação a isso, mas não podia contestar abertamente a situação. Ela não teria permitido que o meu pai e eu fôssemos ajudá-la na cozinha: aquele que não era nosso papel. Nós tínhamos supostamente coisas importantes a fazer, tais como estudar,
10 enquanto todo o trabalho sobrava para ela. Agora, vão perguntar às minhas filhas se elas são oprimidas. Não há nenhuma discussão possível a esse respeito. Elas irão expulsá-los do recinto, e é só. Foi uma mudança importante que ocorreu muito recentemente, uma mudança espetacular
15 na consciência e na prática social. (...)

Como se deu essa mudança? Faça a si mesmo a seguinte pergunta: como será que ela se deu da minha avó para minha mãe, e depois para minhas filhas? Não por efeito da ação benévola de algum governante que mandou votar leis
20 outorgando direito às mulheres. Essa mudança foi desencadeada, em grande parte, pelos jovens dos movimentos militantes de esquerda. Tome o movimento de resistência ao alistamento durante os anos de 1960. Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa. Não é
25 fácil para um moleque de 18 anos assumir o risco de comprometer uma carreira promissora e, possivelmente, permanecer preso por longos anos ou fugir do país e, quem sabe, nunca mais poder retornar. É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas.

30 Pois, então, ficou patente que os movimentos dos jovens nos anos 1960, como a cultura em geral, eram sexistas. Vocês talvez se lembrem do slogan “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”. Era a mensagem que se lia na época. As
35 jovens mulheres engajadas no movimento perceberam que algo estava errado: as mulheres faziam todo o trabalho de escritório etc., enquanto os homens pavoneavam, falando de sua bravura. Elas passaram a considerar esses jovens rapazes opressores. E esta foi uma das grandes fontes do
40 movimento feminista moderno, que desabrochou pra valer naquela época.

Sempre chega uma hora em que as pessoas compreendem a estrutura de poder e dominação e decidem fazer alguma coisa. Foi assim que ocorreram todas as mudanças ao longo da
45 história. Como isso acontece, eu não sei. Mas todos nós temos poder para fazê-lo.

CHOMSKY, Noam. La doctrine des intentions. Entretiens avec David Barsamian, Fayard, Paris, 2006. In: *Le Monde Diplomatique Brasil*. Instituto Polis – Ed.34, p. 25, Maio/2010.

01 – De acordo com a entrevista da Chomsky, uma mudança efetiva na sociedade só pode acontecer:

- A) Com a compreensão das ações repressoras da sociedade, através da tomada de discernimento, reflexão e mudança das práticas sociais.
- B) Com a participação dos movimentos jovens militantes esquerdistas.
- C) Com a participação engajada das mulheres, pois a tomada de consciência perpassa a questão de gênero.
- D) Com o boicote dos jovens ao não alistamento militar, resultando num movimento de represália às forças armadas.
- E) Pelas ações governamentais, aprovando leis que instituem direito das minorias de terem acesso às prerrogativas legais que todo cidadão, obrigatoriamente, deve receber em uma democracia.

02 – O ensino da gramática tradicional na escola abarca, dentre outros tópicos, o estudo da semântica da Língua Portuguesa. Assim sendo, qual seria a única definição que **NÃO** caberia para o item linguístico **sexista** (linha 31), expressão contida no texto disponibilizado.

- A) Aquele que tem atitude discriminatória fundada na diferença dos sexos.
- B) Aquele que tem ideias misogínicas.
- C) Aquele que tem ideias misândricas.
- D) Aquele que age em função do ato sexual corporal.
- E) Aquele que distingue as práticas sociais de acordo com a dicotomia do gênero humano.

03 – De acordo com o Chomsky, um *slogan* era recorrente entre as jovens dos 1960 “Girls don’t say no to boys who won’t go”, “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]” (linhas 32 a 34). A esse respeito podemos afirmar:

- A) Que as mulheres recusavam os homens americanos.
- B) Que as mulheres aceitavam os homens americanos.
- C) Que as mulheres aceitavam os homens que fossem à guerra.
- D) Que as mulheres aceitavam os homens que não fossem à guerra.
- E) Que as mulheres recusavam os homens que fossem à guerra.

04 – Assinale apenas a alternativa correta:

Um novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa foi assinado em 16 de dezembro de 1990, em Lisboa. Esse acordo tem como objetivo avançar nas negociações que visam unificar os países de Língua Portuguesa – Brasil, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Moçambique e Timor Leste –, no que se refere à escrita, embora não tente extinguir as particularidades da língua falada. Assim, às vésperas do Acordo entrar, obrigatoriamente, em vigor, algumas mudanças foram verificadas em nossas regras gramaticais, entre elas estão:

- I. O aumento no alfabeto, pois de 23 letras anteriormente verificadas, o alfabeto da Língua Portuguesa passa para 26 letras, com a inclusão das letras K, W, Y.
- II. Não se usa mais o trema (¨), exceto em palavras estrangeiras e seus derivados, como é o caso de Müller, mülleriano.
- III. Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s), pêra/pera e pôde/pode.
- IV. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, não existe mais o emprego do hífen.
- V. Não se deve usar hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, paraquedista e mandachuva.

Com base nas proposições apresentadas, pode-se afirmar:

- A) Apenas I e III estão corretas.
- B) Apenas I, II e V estão corretas.
- C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- D) Apenas I, II, IV e V estão corretas.
- E) Apenas II, III e IV estão corretas.

05 – Após analisar as afirmações abaixo, marque a alternativa CORRETA:

- I. No trecho “...o do movimento das mulheres” (linhas 01 e 02), o termo em destaque se exerce a função de Sintagma Adjetivo do termo anteposto o.
- II. No trecho “É preciso ter muita coragem para peitar uma coisa dessas” (linhas 28 e 29) o termo em destaque se refere à palavra coisa, e como o texto é uma tradução, certamente há um erro de concordância.
- III. No trecho “E esta foi uma das grandes fontes do movimento feminista moderno” (linhas 39 e 40) o termo em destaque pode ser substituído por **De modo que** sem que haja alteração no sentido do período.

- A) Todas estão corretas.
- B) Somente I e III estão corretas.
- C) Somente II e III estão corretas.
- D) Somente I e III estão incorretas.
- E) Somente I e II estão incorretas.

06 – No trecho “Aqueles que não quiseram partir fizeram uma escolha muito corajosa.” (linhas 23 e 24), podemos afirmar que:

- A) A frase “... que não quiseram partir...” exerce a mesma função sintática do trecho “... que os movimentos dos jovens nos anos 1960” (linhas 30 e 31).
- B) Na frase “Aqueles que não quiseram partir” o termo em destaque exerce a função sintática de Sujeito do verbo fazer.
- C) O termo muito é exerce a função de Adjunto Adverbial de intensidade e se refere ao verbo fazer.
- D) A expressão “uma escolha” exerce função sintática de Complemento Preposicionado do verbo fazer.
- E) O termo não é um adjunto adverbial que indica negação, assim como os termos em destaque na frase “As garotas não dizem não aos rapazes que não vão [ao Vietnã]”.

Leia atentamente o texto abaixo:

Texto 2

ENTRE PITO E PSIU

Roberto Da Matta

01 A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiu como, respectivamente, reprimenda e forma de chamamento tipicamente brasileiras, foi nos Estados Unidos. Estava com o professor Richard Moneygrand no clube da universidade

05 e usei o clássico psiu brasileiro para chamar um garçom o que me valeu um pito de Moneygrand. “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” - asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.

10 De fato, jamais ouvi alguém ser chamado com um “psiu” na América. Discorrendo sobre o assunto, Moneygrand ligou o psiu a um estilo de chamamento hierárquico, de um superior para um inferior.

15 A outra vez que me defrontei com o psiu, foi em Paris. Tinha acabado uma das minhas vias sacras pelos gabinetes dos mestres franceses do momento e, num pequeno bistrô, situado entre a rue des Écoles e o Boulevard Saint-Michel, onde ocorrem, como disse uma ocasião, as verdadeiras mitologias, um companheiro de mesa, bolsista profissional que fazia um interminável doutorado em sociologia e passava todo o tempo falando mal do Brasil, usou o psiu para chamar o garçom que atento, mas aborrecido, nos servia. Até hoje lembro-me dos bufos de ódio do homem que passou um

25 pito, mas um pito em regra, no rapaz.

Liguei um evento ao outro e me dei conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psius que se confundiam com pitos. Teste que realizei na primeira oportunidade, pois

30 mesmo em ambientes barulhentos como restaurantes e bares, é provável que o garçom não ouça um chamado convencional, mas escuta de imediato o psiu.

Do mesmo modo, um psiu mais veemente se transforma em pito.

35 Seriam pito e o psiu sobrevivências da escravidão? Ou formas correntes de comunicação padronizada e intransferível, sinal de sua singularidade e manifestação de um viés hierárquico pouquíssimo discutido, mas tão bem estabelecidos socialmente que basta um “psiu” para convocar um desses

40 nossos abundantes “pisis”, como diz o comediante Renato Aragão quando se refere aos párias e destituídos.

Uma passeio pelos livros mostra a sua antiguidade. John Luccock, comerciante inglês que morou no Rio de Janeiro entre 1808 e 1818, menciona no seu livro, “Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil”, que, quando uma

45 pessoa visitava outra, ela batia palmas a fim de atrair a atenção; e emitia “uma espécie de som sibilante, colocando

a língua entre os dentes, como se estivesse a pronunciar as sílabas tchi-uu”. Quatro décadas depois, em 1856, Thomas Ewbank, no seu maravilhoso “A vida no Brasil”, observa: “A maneira como os fregueses chamam os vendedores é digna de nota e de imitação. Saem para a porta ou abrem uma janela e emitem um rápido som, mais ou menos como um xit - algo entre um assobio e a exclamação que se usa para espantar galinhas. É estranho - complementa - que tal chamado possa ser ouvido a grande distância. E que todos usem esse modo econômico e prático de comunicação.” Essa observação minuciosa que os especialistas brasileiros em Brasil jamais realizaram, retorna numa pequena passagem do famoso capítulo X de “Sobrados e Mocambos”, de Gilberto Freyre, como o modo tradicional de chamar escravos de ganho.

Sabemos que o psiú é vizinho e pode ser confundido com uma reprimenda, imprópria para ser aplicado a um superior. Prova isso a reação do ministro do Supremo Carlos Alberto Direito que, conforme li no GLOBO (4-11-07), teria registrado queixa contra um funcionário do Superior Tribunal de Justiça, do qual era magistrado, quando o subordinado chamou sua atenção com um indigno e habitual psiú. Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição. Como um último exemplo, cabe mencionar o pito que o chefe supremo da nação, Lula, passou nos ministros da Agricultura e Meio Ambiente quando eles exprimiam suas discordâncias sobre temas de difícil resolução.

O psiú e o pito são sinais de que uma pessoa mais poderosa (ou maior) engloba, contém (ou, em linguagem chula, come) a inferior ou subordinada; ou seja: tem a capacidade de situá-la debaixo de sua personalidade social. Esses pequenos gestos provam alguns dos meus argumentos, segundo os quais o Brasil ama tanto a igualdade e a democracia que rejeita psiús quanto esses pitos e psiús que requerem muito mais do que populismo amoral e ideologia obsoleta para serem domesticados.

Pois no fundo eles permitem manter a autoridade pela autoridade, sem explicações, justificativas ou até mesmo o que se deseja. Haveria um modo mais rápido e eficiente de fazer alguém ouvir e calar do que um psiú?

Fonte: <http://www.imil.org.br/artigos/entre-pitos-e-psius/>

07 – De acordo com a leitura do texto é CORRETO afirmar que a figura de linguagem que se sobressai é:

- A) Apelativa
- B) Conativa
- C) Metalinguística
- D) Emotiva
- E) Referencial

08 – De acordo com os fragmentos é CORRETO afirmarmos que:

- A) “A primeira vez que tomei consciência do pito e do psiú”. (linha 01) os termos grifados são reprimidos dentro das sociedades.

B) “Aqui não se chama ninguém deste modo, nem cachorro!” (linhas 06 e 07) os termos grifados são advérbios e possuem o mesmo valor semântico.

C) “Asseverou-me ele seriamente, numa das poucas vezes que me deu aula de civismo igualitário.” (linhas 07 e 09) ambos os termos possuem o mesmo valor de colocação pronominal, sendo ambos uma próclise.

D) “e me dê conta de que só no Brasil os subordinados ouviam e atendiam prontamente, esses nossos inocentes e famigerados psiús que se confundiam com pitos” (linhas 26 a 29). Os termos em destaque demonstra como os hábitos podem ser confundidos quando fora do que contexto de uso.

E) “Seriam pito e o psiú sobrevivências da escravidão?” (linha 35) O autor critica o uso do pito por restringir o receptor a uma forma de escravidão.

09 – A partir do fragmento podemos INFERIR que:

“Neste caso, o psiú se confunde ao pito trazendo à tona o viés aristocrático do sistema, todo ele marcado por uma alta consciência de posição.” (linhas 68 a 71)

- A) As relações sociais são medidas, apenas, por meio da linguagem.
- B) O termo pito pode ser trocado sem alteração semântica por “arrodeios”.
- C) Neste caso - é um termo anafórico.
- D) Psiú e pito possuem o mesmo valor.
- E) O psiú e o pito dependerá da posição social.

10 – A partir das Leituras do Texto 1 e 2 marque verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas abaixo.

- () Os Textos falam de temas distintos, não possuindo, assim, nada em comum.
- () O texto 1 aborda a discriminação, diferentemente, do texto 2.
- () Os textos mostram estruturas distintas de poder e dominação.
- () O texto 2 é uma crítica aos hábitos nacionais.
- () Texto 2 é uma crítica, mostrando como os nossos hábitos são deturpados em solo estrangeiro.

A sequência correta é:

- A) FFVFFV
- B) VVFFV
- C) VVFFV
- D) VFVVV
- E) FFVVV

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11 – Coloque **V (verdadeiro)** e **F (falso)** nas afirmativas abaixo sobre a autonomia segundo os Parâmetros Curriculares nacionais volume 1 Introdução.

- () Autonomia é ao mesmo tempo como capacidade a ser desenvolvida pelos alunos;
- () A realização dos objetivos propostos implica necessariamente que não sejam praticados, pois não se desenvolve uma capacidade sem exercê-la;
- () A autonomia é uma opção metodológica que considera a atuação do aluno na construção de seus próprios desenvolvimentos.

A ordem correta dos itens é:

- A) VVV
- B) VVF
- C) VFV
- D) FFV
- E) FVV

12 – No mundo inteiro os países adotam um tipo de educação melhor para o seu país. Na China não é diferente, lá eles trabalham com um tipo de educação baseada na (o):

- A) conversão;
- B) imitação;
- C) construção;
- D) tradução;
- E) contemplação.

13 – Durante muito tempo a religião se deteve quase exclusivamente com a educação e tinha como finalidade educar o cidadão segundo os ensinamentos sagrados, porém, Lutero pregou que a educação deveria:

- A) continuar sendo de domínio da igreja;
- B) ser de domínio do povo, os plebeus da época;
- C) ser de domínio do Estado, mas só os ricos deveriam frequentar a escola;
- D) continuar sendo de domínio da igreja, no entanto os pobres poderiam frequentá-la;
- E) ser de domínio do Estado, e todos, plebeus e ricos, poderiam frequentar a escola.

14 – No plano de ensino alguns verbos chave servem para ajudar o professor na hora de elaborar os seus objetivos. Assinale a alternativa em que não aparece um verbo de avaliação.

- A) Avaliar;
- B) Concluir;
- C) Justificar;
- D) Expor;
- E) Comparar.

15 – Observe a cena abaixo e responda.



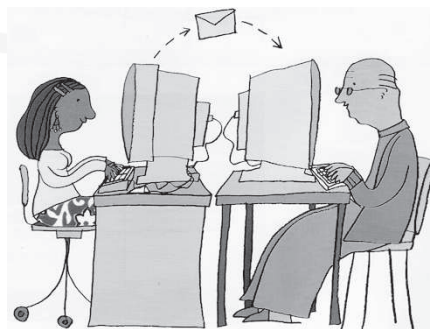
http://3.bp.blogspot.com/_3Yoo1YQeB2o/R8VU7LR_QNI/AAAAAAAAAKM/5fxsznxMacc/s400/avalia%C3%A7%C3%A3o.bmp

- A) A cena mostra que só os alunos precisam ser avaliados;
- B) A cena mostra que todos que trabalham com a educação precisam ser avaliados;
- C) A cena mostra que os alunos não devem ser avaliados;
- D) A cena mostra que os diretores não devem ser avaliados;
- E) A cena mostra que os educadores não devem ser avaliados.

16 – Todas as alternativas abaixo são elementos e formas que o professor deve aprender para que ele realize uma aprendizagem realmente efetiva dos alunos, **exceto**:

- A) a dinâmica familiar;
- B) distanciamento escola/família;
- C) os desejos;
- D) a história individual;
- E) os investimentos que está disposto a fazer.

17 – A imagem abaixo faz alusão a educação:



<http://germinai.files.wordpress.com/2008/06/tetramento-3.jpg>

- A) tradicional;
- B) infantil;
- C) digital;
- D) livresca;
- E) paralela.

18 – Assinale a única alternativa que não aparece situações onde os educadores podem fazer uma prática reflexiva.

- A) Em casa recompondo suas energias;
- B) Entrevistas com coordenadores;
- C) Reuniões pedagógicas;
- D) Cursos de aperfeiçoamento;
- E) Conselhos de classes.

19 – Os grupos de ensino dentro de uma instituição escolar se caracterizam por:

- A) os educadores serem um líder institucional, isto é, líder não em razão de seu prestígio social;
- B) por constituírem os grupos de sala de aula, de classes, que são a característica mais importante da organização escolar;
- C) corresponder à posição que uma pessoa ocupa em relação às outras de determinado grupo;
- D) ser constituído por indivíduos de um mesmo sexo;
- E) ser constituído por pessoas que regem a escola.

20 – O Artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional afirma que:

- A) a formação para professores de educação básica só será realizada em cursos de licenciatura;
- B) não será admitida a formação do professor para atuação na educação básica em modalidade normal;
- C) o ideal é que a formação do professor de atuação na educação básica seja em curso de licenciatura plena;
- D) o ideal é que a formação do professor de atuação na educação básica seja em modalidade normal;
- E) o professor terá sua formação em caráter de emergência em programas federais oferecidos pelo Ministério da Educação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – De acordo com Rossete (1992) o Ritmo pode ser compreendido sob duas perspectivas. São elas:

- A) Métrico e Espontâneo
- B) Individual e grupal
- C) Mensurável e imensurável
- D) Concreto e Abstrato
- E) Objetivo e Subjetivo

22 – “Corridas com variações pela distância de 100-150 metros 15-20 metros com velocidade máxima. 10-45 metros solto, 15-20 metros com velocidade máxima e novamente mais 10-15 metros livres, etc”. Com esse exercício o professor pode desenvolver, principalmente:

- A) Flexibilidade
- B) Coordenação
- C) Resistência Muscular Localizada
- D) Velocidade
- E) Resistência Cardiovascular

23 – “A Hipertensão Arterial(HA) é considerada um dos fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, representando no Brasil um dos problemas de saúde pública de maior prevalência na população, capaz de levar a óbito, aproximadamente 40/ dos indivíduos acometidos”.

(MONTEIRO et AL, 2009).

A prática regular de exercícios físicos é considerada auxiliar no tratamento, tornando-se um importante meio para o sucesso do tratamento. Dessa forma o profissional de Educação Física deve:

- A) Manter-se informado sobre quais as formas de treinamento mais indicados, para que o treinamento seja sempre mais eficiente.
- B) Manter-se informado sobre quais as formas de treinamento mais indicados, porém permitir que o aluno tenha liberdade para escolher o que quer fazer, independente de qual seja o treino.
- C) Não se informar sobre as formas de treinamento mais indicadas, permitindo uma maior liberdade para os alunos.
- D) Não se informar sobre a Hipertensão, uma vez que é uma doença que não apresenta risco algum a saúde.
- E) Analisar o comportamento da Pressão Arterial dos indivíduos, permitindo contudo que realizem o exercício físico independente dos valores encontrados.

24 – No que se refere ao Nado Crawl pode-se dividir para estudo em:

- A) Fase aérea e Fase sub-aquática ou submersa;
- B) Fase de Apoio e Fase de Tração;
- C) Fase de entrada da mão na água e Empurre;
- D) Fase de Apoio e Fase de Empurre;
- E) Fase de Apoio e Fase Sub-aquática ou Submersa.

25 – Artaxo e Monteiro(2003) apresentam as seguintes definições para a condição rítmica de cada indivíduo e as classifica da seguinte forma: Indivíduo Rítmico, Indivíduo Arrítmico e Indivíduo Não Arrítmico. Nesse contexto pode-se afirmar que o indivíduo **Não Arrítmico** é aquele que:

- A) Sente dificuldade em qualquer manifestação rítmica. Essa deficiência provém da falta de concentração, de vontade, dificuldade de memorização, falta de confiança ou debilidade muscular.
- B) Possui completa ausência de ritmo e harmonia, com falta de coordenação entre a percepção do movimento e a sua realização. Para os autores esse problema pode estar relacionado à incapacidade do cérebro em estabelecer conexões neuro-musculares eficientes.
- C) São indivíduos que movimentam-se de forma harmônica, sentido rítmico lhe é natural e as vezes inconsciente até que desenvolva essa percepção.
- D) São indivíduos com movimento livre e fluente, que se afirma na personalidade e deriva-se da intuição e expressão da sensibilidade.
- E) São indivíduos com movimentos ordenados e medidos, que se afirma na disciplina e interpretação coletiva, resultado da influência de fatores externos.

26 – Segundo Gaio(1996) os Elementos Corporais constituem a base fundamental e indispensável na formação da ginasta. Imprescindíveis nos exercícios individuais e de conjunto são para os árbitros critérios de avaliação mediante o grau de dificuldade e a qualidade de execução. Nesse âmbito, pode-se afirmar que os elementos pertencentes aos Grupos Fundamentais (válidos para as dificuldades) são:

- A) Deslocamentos, Saltitos, Balanceios e Circunduções.
- B) Equilíbrios, Giros, Ondas e Passos Rítmicos.
- C) Saltos, Equilíbrios, Pivôs e Elementos de Flexibilidade.
- D) Rolamentos à frente, Rolamentos para trás e reversões a frente.
- E) Estrela com apoio das mãos ou de outra parte do corpo.

27 – Segundo Matsudo(2001) as principais causas apontadas como responsáveis pela redução seletiva da massa muscular, são, **EXCETO**:

- A) A diminuição dos níveis do Hormônio do Crescimento que acontece com o envelhecimento.
- B) A diminuição dos níveis de atividade física do indivíduo.
- C) Fatores nutricionais e hormonais também são importantes.
- D) Fatores relacionados ao emocional do indivíduo.
- E) Fatores endócrinos e neurológicos também devem ser lembrados, pois estão envolvidos na perda da força muscular que acontece com a idade.

28 – Para Nóbrega et AL(1999), o sistema neuromuscular no homem alcança sua maturação plena entre:

- A) 15 e 20 anos
- B) 10 e 20 anos
- C) 20 e 30 anos
- D) 40 e 50 anos
- E) 50 e 60 anos

29 – O desenvolvimento dos padrões fundamentais de movimento como andar, correr, saltar, arremessar, etc. segue uma sequência de estágios, representando níveis graduais de proficiência, isto é, de controle motor. Esses estágios são classificados em:

- A) Alto, Médio e Baixo;
- B) Inicial, Elementar e Maduro;
- C) Intermediário e Maduro;
- D) Inicial e Elementar;
- E) Médio e Maduro.

30 – Sobre Desenvolvimento Motor assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () As mudanças, nos estágios de desenvolvimento, ocorrem de forma segmentar e não em mudanças no corpo todo. Por exemplo, num mesmo instante de tempo uma criança pode estar no estágio intermediário (elementar) e estágio rudimentar (inicial), respectivamente na ação de braço e tronco para o padrão arremessar.

- () Estágios e idades não têm regras fixas e que a partir daí os princípios de desenvolvimento têm grande importância.
- () Compreender o desenvolvimento de habilidades motoras é um conteúdo do comportamento motor, entender as primeiras tentativas de se locomover em várias formas e em variadas direções, de dar os primeiros passos e, posteriormente, a ação de saltar e correr no meio que o cerca, é, portanto, uma atividade motivante e desafiadora para pesquisadores do movimento humano.

A sequência correta é:

- A) V, VeF
- B) V, VeV
- C) V, FeV
- D) F, FeV
- E) F, FeF

31 – “Vejo o brincar como necessário à formação de uma sociedade mais feliz, criativa, saudável, isso mesmo, com uma melhor qualidade de vida”. Essa citação pertence a:

- A) Rubem Alves
- B) Chatois
- C) Paulo Freire
- D) Ricardo Catunda
- E) Gallahue e Ozmun

32 – “Minha caminhada nas atividades corporais escolares faz-me lembrar a todo instante uma expressão do filósofo português Manuel Sérgio quando diz: Cadê a Educação Física da Paixão?”

(CATUNDA, Ricardo, 2000)

Diante do exposto pode-se afirmar que os professores de Educação Física, apresentam, **EXCETO**:

- A) aulas desmotivantes, fator que tem afastado os alunos das aulas.
- B) aulas desmotivantes, porém não tem afastado os alunos das aulas.
- C) aulas motivantes, despertando o interesse do aluno para a prática regular de exercícios físicos e para uma vida saudável.
- D) aulas motivantes, porém com a condição de que o governo disponha de recursos materiais de alto custo.
- E) aulas desmotivantes, desobedecendo todo o modelo da didática.

33 – “Refere-se à quantidade e proporção dos diversos constituintes do corpo humano, os quais estão relacionados com a saúde, doença e qualidade de vida do indivíduo”.

(BOHME, Maria, 2000)

Esse texto refere-se a um componente da Aptidão Física, sendo ele:

- A) Flexibilidade;
- B) Resistência Muscular Localizada;
- C) Coordenação Motora;
- D) Composição Corporal;
- E) Força.

34 – O lazer e a disponibilidade de espaços para atividades lúdicas e esportivas são necessidades básicas e, por isso, direitos do cidadão. Diante do exposto são consideradas corretas, **EXCETO**:

- A) Os alunos podem compreender que os esportes e as demais atividades corporais não devem ser privilégio apenas dos esportistas.
- B) Os alunos podem compreender que os esportes e as demais atividades corporais não devem ser privilégio das pessoas em condições de pagar por academias e clubes.
- C) Dar valor a essas atividades e reivindicar o acesso a elas para todos é um posicionamento que pode ser adotado a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física.
- D) Os alunos não podem compreender que os esportes e as demais atividades corporais não devem ser privilégio apenas dos esportistas.
- E) A construção de espaços desenvolvidos para a prática de atividade física nas praças corrobora com esse direito ao cidadão.

35 – A fragilidade de recursos biológicos fez com que os seres humanos buscassem suprir as insuficiências com criações que tornassem os movimentos mais eficazes, seja por razões “militares”, relativas ao domínio e uso do espaço, seja por razões econômicas, que dizem respeito às tecnologias de caça, pesca e agricultura, seja por razões religiosas, que tangem aos rituais e festas ou por razões apenas lúdicas. Derivaram daí inúmeros conhecimentos e representações que se transformaram ao, longo do tempo, tendo ressignificadas as suas intencionalidades e formas de expressão, e constituem o que se pode chamar de **CULTURA CORPORAL**. Dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos: O jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Nesse contexto, todos os conteúdos tem em comum:

- A) A representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica.
- B) A representação corporal, com características lúdicas, de apenas uma cultura humana.
- C) A representação corporal, com características formais, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude formal.
- D) A representação corporal, com características lúdicas, não ressignificando a cultura corporal humana.
- E) A representação corporal, com características formais, não resignificando a cultura corporal humana.

36 – O mapa do corpo

Cada criança deve desenhar o próprio corpo, sem qualquer orientação direta do professor.

Durante duas semanas, deverão fazer, dentre outras, algumas atividades voltadas para o desenho do corpo.

Após esse trabalho, as crianças deverão redesenhar o próprio corpo, sem ver o desenho anterior.

As crianças deverão conversar com o professor sobre essa experiência, a cada vez que ela se repetir.

Essa atividade pode desenvolver:

- A) Coordenação Motora;
- B) Percepção espacial;
- C) Percepção corporal;
- D) Agilidade;
- E) Resistência Muscular Localizada.

37 – _____ é a habilidade de um grupo muscular de executar repetidas contrações em um determinado período de tempo. O espaço pode ser preenchido por:

- A) Força;
- B) Flexibilidade;
- C) Composição Corporal;
- D) Resistência Muscular Localizada;
- E) Equilíbrio.

38 – Atualmente, de acordo com as normas da FIBA (Federação Internacional de Basketball) a classificação pela faixa etária é feita da seguinte forma:

- A) Sub -15, Sub-17, Sub-19 e Adulto
- B) Sub-12, Sub-15, Sub-17 e Adulto
- C) Sub-12, Sub-17, Sub-19 e Adulto
- D) Sub-15, Sub-17, Sub-20 e Adulto
- E) Sub-10, Sub-12, Sub-17 e Adulto

39 – De acordo com a tabela de classificação do IMC, o indivíduo que encontra-se com IMC de 40 ou mais está inserido no grupo:

- A) Sobre peso;
- B) Obesidade grau III (mórbida);
- C) Obesidade grau II;
- D) Obesidade Grau I;
- E) Ausente.

40 – Em relação as características e medidas de uma bola de Futebol de Campo, pode-se afirmar que esta apresenta:

- A) um peso não superior a 450 g e não inferior a 410 g no começo da partida.
- B) um peso não superior a 460 g e não inferior a 410 g no começo da partida.
- C) um peso não superior a 440 g e não inferior a 400 g no começo da partida.
- D) um peso não superior a 450 g e não inferior a 400 g no começo da partida.
- E) um peso não superior a 470 g e não inferior a 400 g no começo da partida.